



Província Marista Brasil Centro-Norte UBEE-UNBEC



A VIDA VALE MAIS

Moçada marista, nos últimos meses acompanhamos o percurso da tocha olímpica rumo a Pequim, trajeto este marcado por manifestações diversas do povo tibetano, que luta por liberdade e dignidade naquele país. Os monges tibetanos, conhecidos mundialmente pelo cultivo da paz e da tolerância, manifestam-se publicamente solicitando à China a independência do território tibetano, pela liberdade religiosa, soberania de seu povo e superação das condições de pobreza e exclusão que milhões de pessoas, sobretudo jovens, estão submetidos.

Esse paradoxo da pobreza e a exclusão do povo tibetano, frente à soberba e ao luxo dos milhões gastos pelos chineses na organização da Olimpíada nos faz pensar: que sentido tem o esporte e o espírito olímpico, se não for para harmonizar e integrar nações e pessoas na busca de dignidade e superação de limites? Sabemos que, historicamente, as olimpíadas foram criadas para celebrar a unidade e o respeito entre os países, povos e nações, bem como sua dignidade e soberania. Portanto, o espírito olímpico deve ser marcado pela tolerância, ética, paz entre os povos, ressaltando a competição justa, a superação dos limites da pessoa humana, o respeito profundo aos competidores e principalmente a celebração da vida.

A VIDA VALE MAIS. Nesta Olimpíada buscaremos celebrar a vida e compartilhá-la com centenas de jovens maristas. Estamos em clima de Olimpíada Marista e queremos celebrar aqui, com espírito esportivo e criativo, **A VIDA** com todas as suas contradições. Acreditamos que o diálogo, a partilha, as diferenças e o respeito muito nos enriquecerão para esta grande **CELEBRAÇÃO** durante esses dias. Vivendo esse contexto, é que percebemos que, de fato, vale a pena **ACREDITAR NA VIDA** além do que se tem e fazê-la acontecer.

Moçada, celebrar o dom da vida é pensar nas possibilidades de mais vida para 137 milhões de jovens brasileiros, que representam a maior população juvenil da América Latina. São 37 milhões de possibilidades de gerar vida, caso cada jovem brasileiro assuma uma causa pessoal e coletiva, um projeto capaz de transformar o Brasil em um lugar de garantia dos direitos juvenis.

Cabem aqui alguns questionamentos, como poderemos valorizar e celebrar a vida, neste contexto de violência que assola cada vez mais as infâncias e as juventudes brasileiras? Uma criança é morta a cada dez horas, vítima da violência doméstica no Brasil. O que nos diz isso? Tantos jovens mortos por ações inconseqüentes no trânsito, por violência social, por envolvimento no narcotráfico ágil, capaz de desvirtuar o projeto de vida de milhares de jovens em diversas regiões do país. Que lições tiramos disso? Muitas outras violências ameaçam a vida dos jovens: ausência de moradia, falta de assistência à saúde, de educação, de cultura, de emprego e tantas outras situações que atingem noventa por cento da população brasileira. O que podemos fazer frente a isso?

Mesmo diante desse cenário e com todas as interpretações possíveis e cabíveis, ainda podemos **CELEBRAR A VIDA**. Encontremos, pois, razões múltiplas para cantar, dançar, colorir, encantar, alegrar e contagiar a nossa vida e a de tantos outros e outras. A vida é um dom único e inestimável da gratuidade de Deus para conosco, a humanidade e a natureza. CELEBREMOS!

Como jovens, cremos que é possível celebrar a vida que se faz presente no encontro com os amigos, na descoberta do primeiro amor, na participação política, na luta pela defesa de nossos direitos, na alegria compartilhada em família, na vibração quando nosso time está ganhando, na vibração da torcida que nos empurra, mesmo quando ¹não estamos indo tão bem no jogo, na melodia de nossa música predileta, na vibração de uma prova bem feita, de um conteúdo programático bem trabalhado e estimulado pelos nossos educadores e vivenciado por nós, educandos, pela educação de qualidade que temos. Cremos que é possível celebrar a vida como manifestação amorosa de Deus e como jovem protagonista de nosso tempo e, a exemplo de Jesus Cristo, investindo nossas forças, energias e alegrias próprias da juventude na participação como cidadãos nas conquistas de direitos importantes para todos os jovens de nosso país, tais como:

- Educação de qualidade.
- Investimento na garantia de emprego/trabalho e renda.
- Acesso às artes e à cultura.
- Garantia de espaços de protagonismo político e fortalecimento das entidades juvenis.
- Acesso a programas de educação ambiental no campo e na cidade.
- Investimentos na recuperação de jovens envolvidos no tráfico e uso de entorpecentes.
- Ampliação dos espaços juvenis de esporte, lazer e dos equipamentos e aparelhos culturais para os jovens.
- Respeito às regras de acessibilidade aos jovens deficientes nos diversos espaços.
- Garantia do direito à liberdade democrática e à diversidade cultural.
- Desenvolvimento de programas destinados a jovens que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Ampliação da participação juvenil nas diversas mídias e meios de comunicação.
- Criação de centros tecnológicos para inclusão sócio-digital da juventude.

Como maristas, temos muito que trabalhar. Somos co-responsáveis por boa parte de tudo o que acontece em nossas vidas, e com o dom da criatividade, *"nós podemos muito e nós podemos mais, vamos lá fazer o que será"...* (Gonzaguinha)

Por isso, no compromisso de transformar a nossa vida e a de todos aqueles que amamos, sobretudo dos preferidos de Deus, **OS POBRES**, é que a Educação Marista convida e convoca a cada jovem, no seu protagonismo, a comprometer-se em transformar nosso país, a América Latina e toda a Humanidade em um MUNDO MELHOR.

A exemplo de Jesus e Maria, ambos capazes de transformar o mundo a partir do convite de Deus em suas juventudes, sejamos todos construtores do Reino de Deus, Reino esse, capaz de cuidar da vida como um bem e recriá-la além do que se tem, sempre. Deus conta também com VOCÊ, para esse grande e bonito projeto do Seu Reino.

Amém, Aleluia, Axé, Alohá, Auerê, Que Assim Seja!!!!!!

Ir. José Wagner Cruz – Secretário Executivo da UMBRASIL
Mércia Procópio – Assessora da Área de Missão

¹ Informativo da Secretaria de Relações Institucionais da Bahia - Jovem Geração, Ano I Abril de 2008, Salvador - Bahia.